

## ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA COM INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS ASSISTIDAS EM CLÍNICA MÉDICA

Amanda Larissa Lima Ramos<sup>1</sup>, Francisca Carla Maia Benício<sup>2</sup>, Rakelle Kércia Nobre da Silva<sup>1</sup>, Vitória Régia Rêgo Costa<sup>2</sup>, Regina Kelly Guimarães Gomes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). E-mail: amandallr18@gmail.com; rakellynobre@live.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Estudo em Saúde do Adulto e Assistência de Enfermagem (GESAAE). E-mail: carlabenicio13@hotmail.com, vitoria-regia-rego@hotmail.com.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do grupo de Estudo em Saúde do Adulto e Assistência de Enfermagem (GESAAE). E-mail: reginakelly@unicatolicaquixada.edu.br.

### RESUMO

**Introdução:** As doenças respiratórias constituem um problema de saúde pública, se destacando entre as principais causas de internação no Sistema Único de Saúde (SUS). Existem diferentes tipos de doenças respiratórias, incluindo broncopatias, pneumopatias, transtornos respiratórios e infecções. As doenças respiratórias contribuem para elevada proporção de morbidade e mortalidade na infância no mundo. Atualmente, representam entre 5 e 8% do total de óbitos em países em desenvolvimento e desenvolvidos, respectivamente. As infecções respiratórias agudas (IRA) na infância continuam sendo um importante problema de saúde pública. Assim, o processo de cuidar em enfermagem, entendido como um instrumento metodológico que possibilita o enfermeiro identificar, compreender, descrever, explicar como sua clientela responde aos problemas de saúde, e determinar que aspectos dessas respostas exigem uma intervenção do profissional de enfermagem. **Objetivo:** avaliar a saúde de crianças com afecções respiratórias assistidas em uma maternidade, como também os profissionais de enfermagem que executam os cuidados a esta população. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental, transversal com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado em um Hospital Maternidade do sertão central, município de Quixadá-Ceará. A pesquisa procedeu a partir de dados coletados dos prontuários das crianças. **Resultados:** Foram estudadas cinco crianças; com idade variando entre dez meses e três anos, sendo 60% do sexo masculino e 40% do sexo feminino. As afecções respiratórias de maior prevalência nestas crianças foram: asma e pneumonia, mediante as 5 crianças assistidas, 60% são diagnosticadas no presente momento da pesquisa por pneumonia, e 40% apenas por asma, valendo-se que este pequeno número foi assistido durante o intervalo de uma semana de internação na unidade de estudo. A patologia asma, diante dos cuidados de enfermagem, segue assistida por uma dieta restrita e uso de soro fisiológico (0,9%) recomendada por médico; já a afecção pneumonia se expande na tomada de broncodilatadores, aerossol, antibacteriano, dieta restrita, analgésico e antipirético, fisioterapia, corticosteroide, antiinflamatório esteroide imunossupressor. **Conclusão:** Conclui-se que mesmo havendo um contexto de cuidados, ainda há existência de eventos patológicos relacionado a afecções respiratórias em crianças assistidas nesta instituição.

**Descritores:** Infecções respiratórias. Cuidados de enfermagem.

## REFERÊNCIAS

CHAGAS, K. L. M. et al. Diagnósticos de enfermagem em crianças com sinais e sintomas respiratórios: um estudo descritivo. **Rev Rene**, Fortaleza, v. 2, n. 12, p.302-8, abr., 2011.